

RESIDUOS URBANOS: Boas práticas

RESIALENTEJO

Pedro Sobral, Diretor Técnico

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

Quem somos?

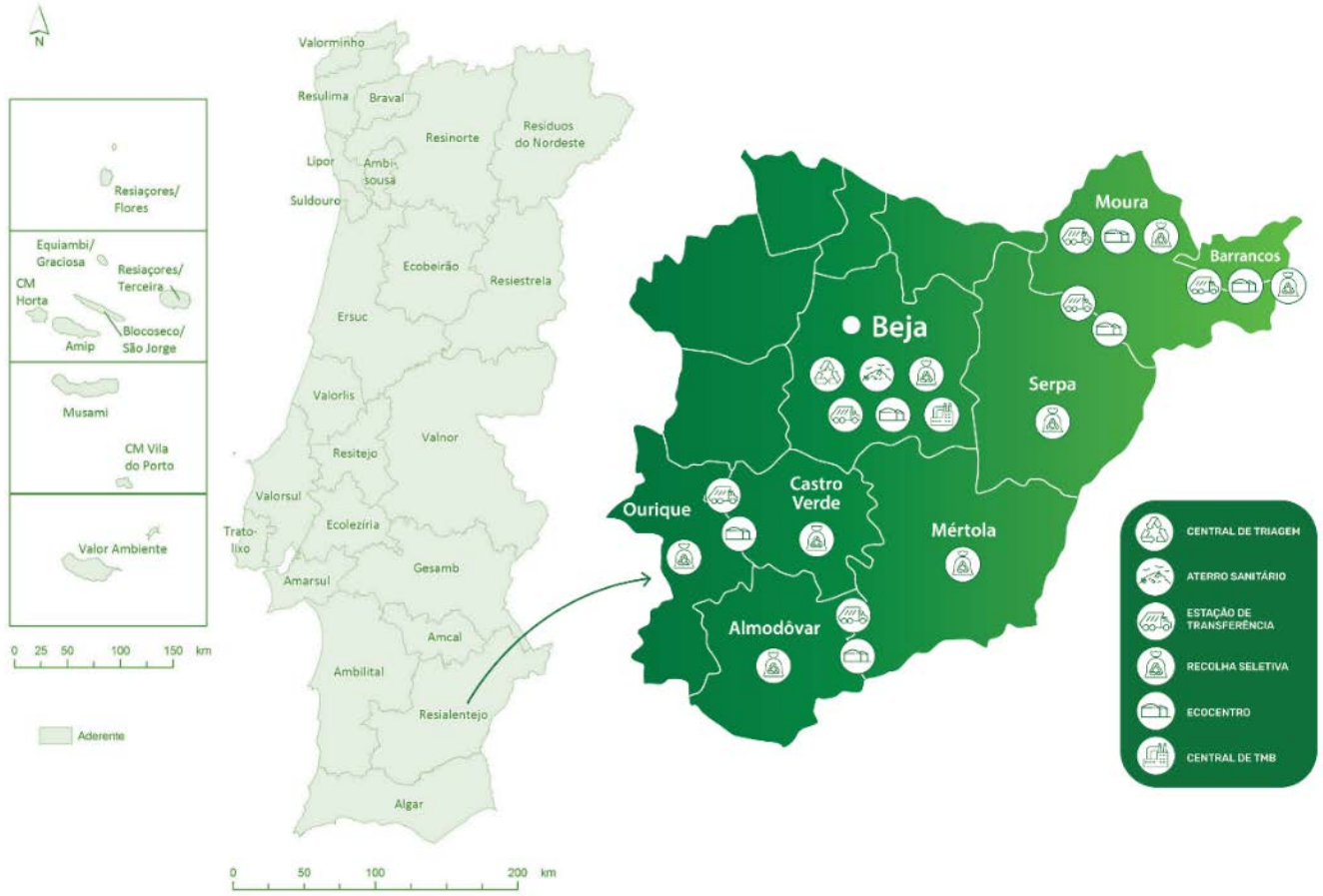
A RESIALENTEJO é responsável pelo tratamento dos resíduos urbanos dos concelhos de **Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa** (seus acionistas), num total anual aproximado de **53.000 toneladas**.

Alguns números

Habitantes: 86.505 (CENSOS 2021)
0,9% da população de Portugal

Área servida: 6.683 km² equivalente a
7% de Portugal Continental

Nº trabalhadores: 175



Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

De uma gestão centrada no aterro à recolha seletiva

2001

Predomínio do aterro

Recolha indiferenciada e confinamento dos resíduos em aterro.

2003

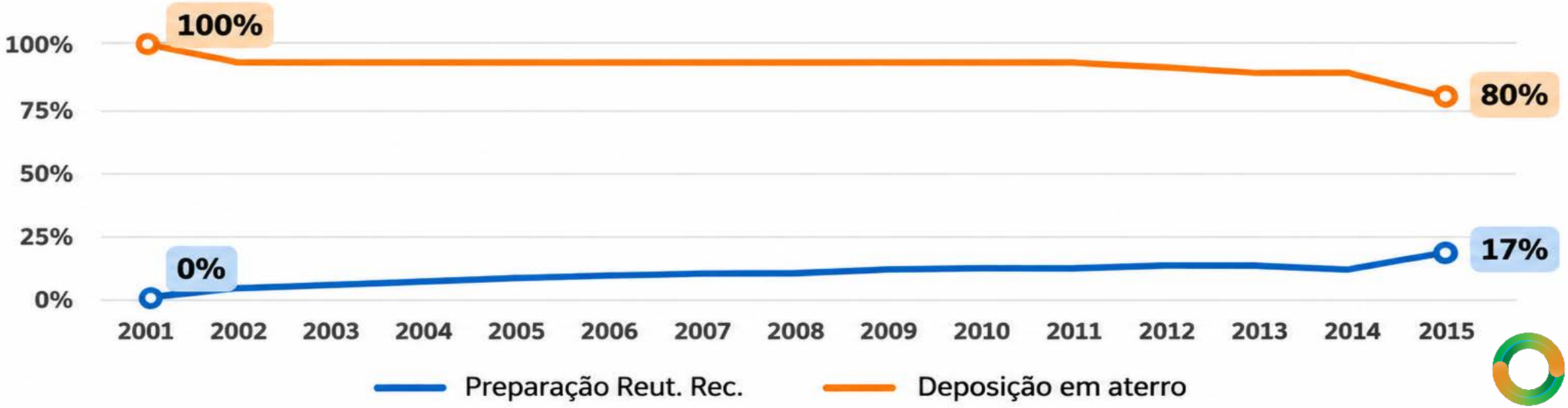
Início da recolha seletiva

Arranque da recolha e triagem de embalagens e de outros fluxos, incluindo pilhas e REEE.

2015

Entrada em funcionamento da CTMB

Arranque do tratamento mecânico e biológico dos resíduos indiferenciados.



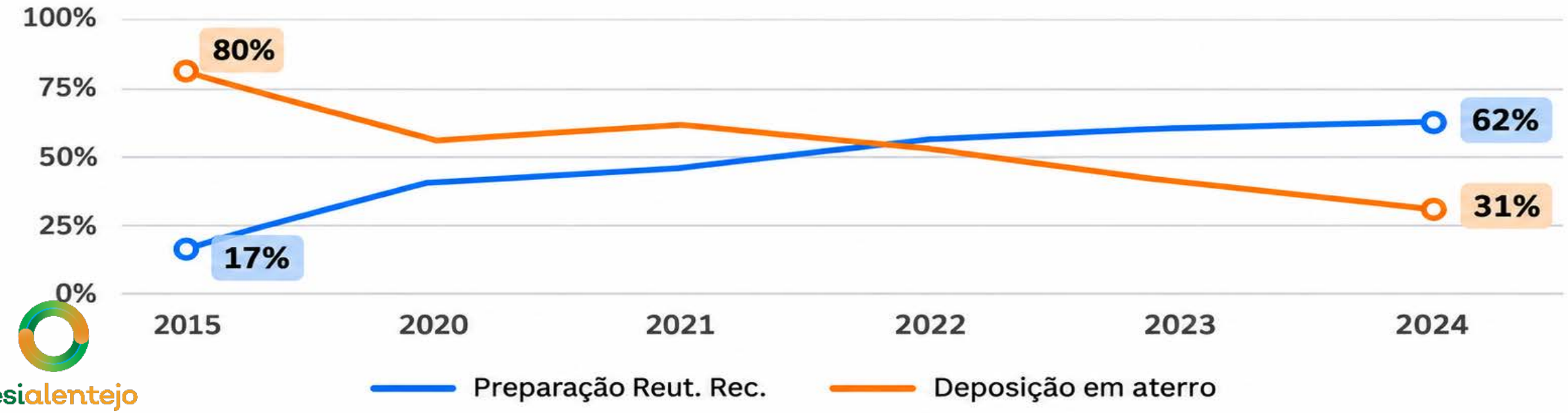
Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

Mais tratamento, mais valorização

2020
Valorização Orgânica
Entrada em funcionamento da Central de Compostagem, para produção de composto a partir de biorresíduos.

2023
Triagem de volumosos
Entrada em funcionamento da unidade dedicada à separação e recuperação de materiais dos resíduos volumosos.

2024
Produção de CDR
Início do encaminhamento dos rejeitados de RI/RS para produção de CDR na AMBILITAL.



Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

Modernização e reforço da reciclagem

2025

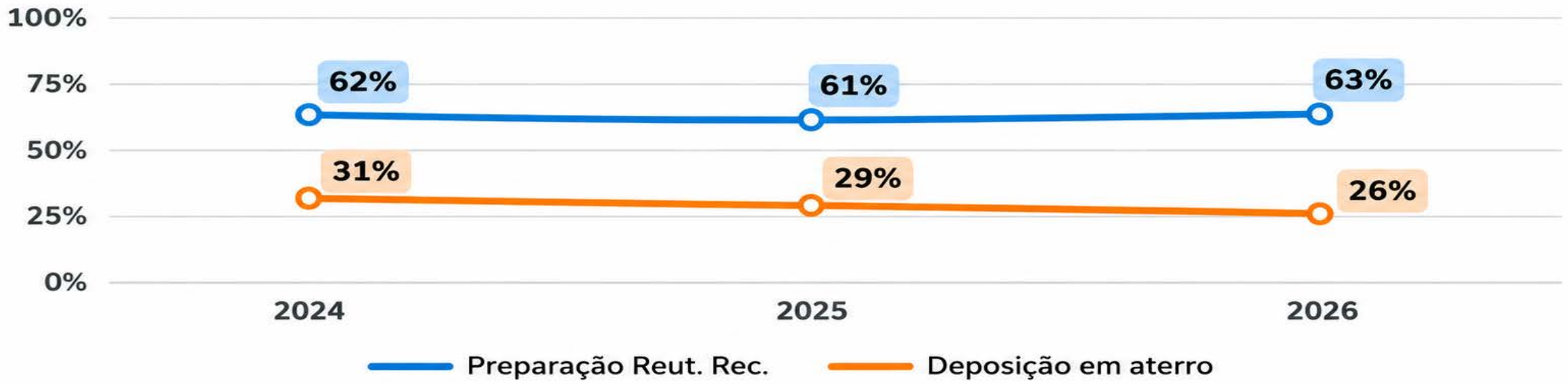
Novas Centrais de Triagem

Entrada em funcionamento de uma nova unidade, reforçando a capacidade de triagem e a recuperação de materiais reciccláveis.

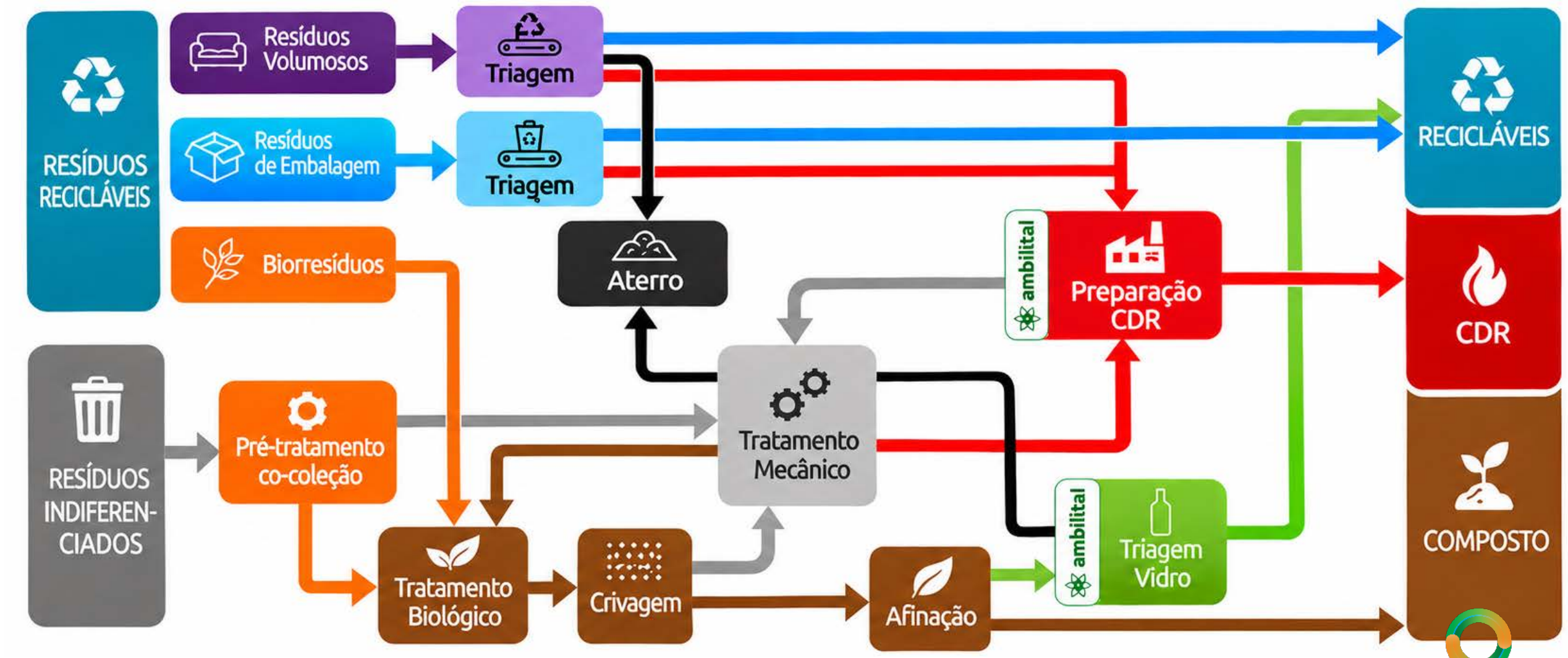
2026

Requalificação da afinação de composto

Modernização do processo, incluindo a produção de uma fração de vidro, para posterior triagem na AMBILITAL.



Modelo Técnico



Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

CCDR ALGARVE

loulé

RESÍDUOS:
UM FUTURO URGENTE

13 DE NOVEMBRO DE 2026 | 9h30

AUDITÓRIO TERESA GAMITO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
– CAMPUS DE GAMBELAS, FARO



RESULTADOS

ISO 9001 SGS
ISO 14001 SGS
ISO 45001 SGS

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

CCDR ALGARVE

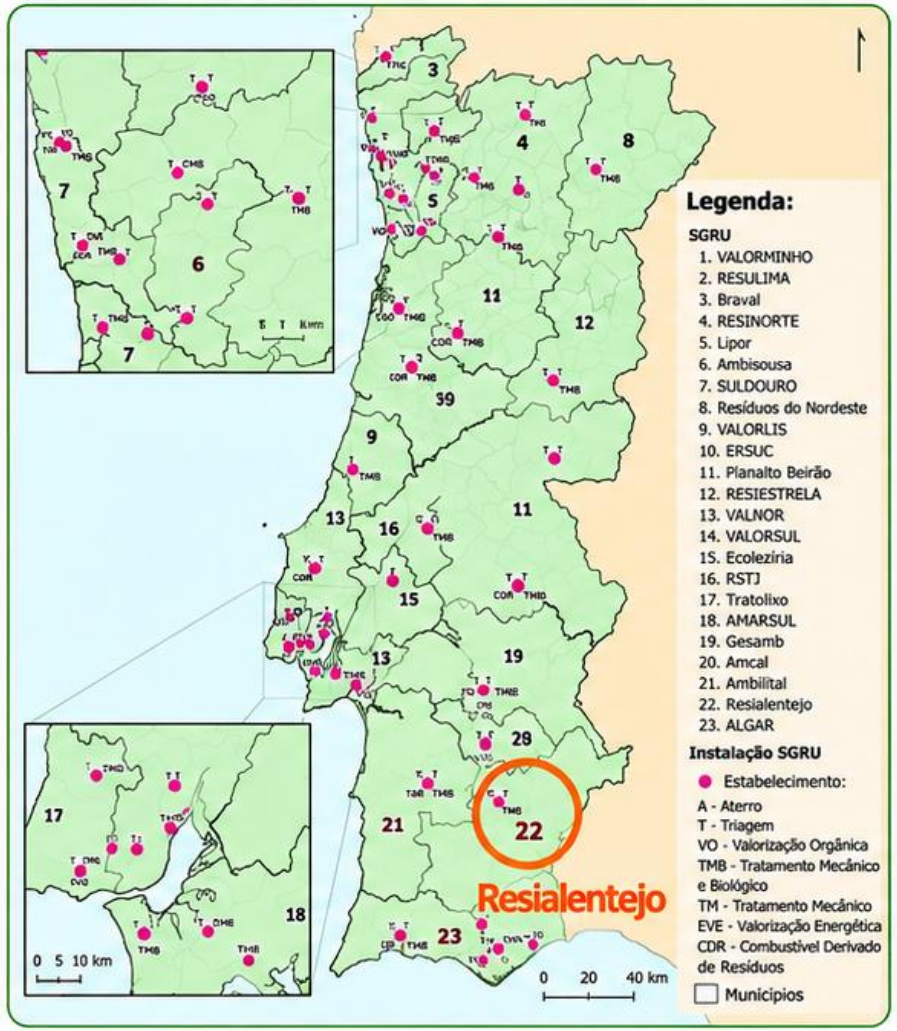
loulé Aqui e Agora

RESÍDUOS: UM FUTURO URGENTE

13 DE NOVEMBRO DE 2026 | 9h30

AUDITÓRIO TERESA GAMITO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
– CAMPUS DE GAMBELAS, FARO

RARU 2025



39%

Preparação para reutilização e reciclagem (meta: 55%)

54%

Deposição em aterro 2025 (2035 limite: 10%)

24%

% Recolha Seletiva

	2021	2022	2023	2024	2025	2030 meta
Resialentejo	46	57	60	62	61	63
Portugal (Continente)	33	33	33	37	39	60

	2021	2022	2023	2024	2025	2030 meta
Resialentejo	61	55	44	31	29	10
Portugal (Continente)	54	33	33	37	39	10

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

CCDR ALGARVE

loulé Aqui e Agora

RESÍDUOS: UM FUTURO URGENTE

13 DE NOVEMBRO DE 2026 | 9h30

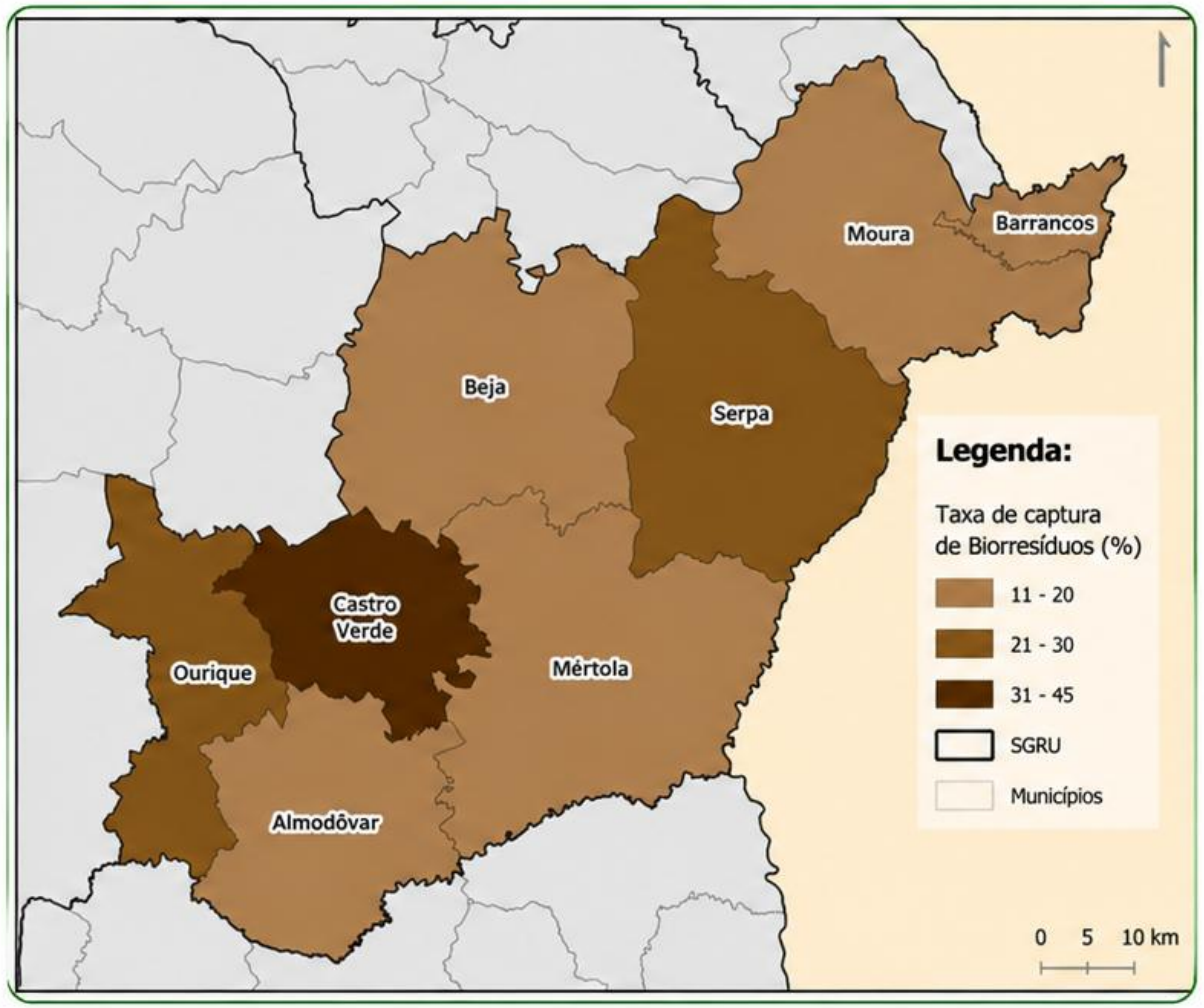
AUDITÓRIO TERESA GAMITO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
– CAMPUS DE GAMBELAS, FARO

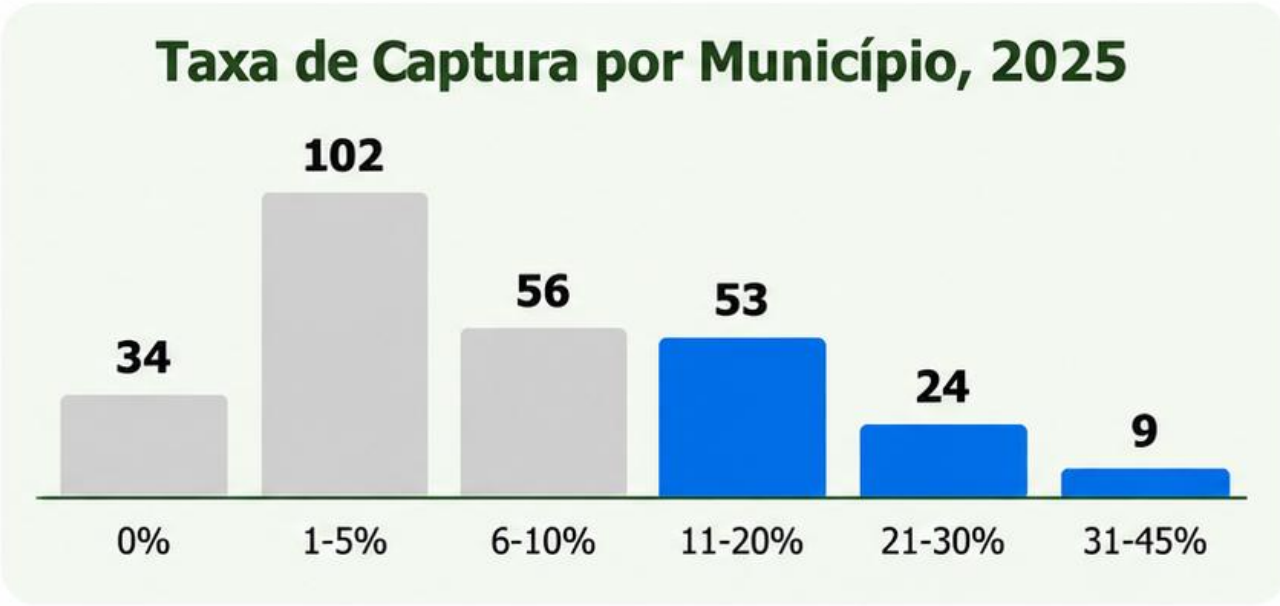
ERSAR 2024

Ficha de avaliação da qualidade do serviço

Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2020 – 2024	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
RU 02 – Acessibilidade do serviço de deposição seletiva multimaterial	🟢	**75 %** [60;100]	★★★	🟢🟢🟢	
RU 05 – Lavagem de contentores de recolha seletiva multimaterial	🟡	**0,5 (-)** [1,5;4,0]	★★	🔴🔴🔴🟡🟡	
RU 06 – Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	🟢	**100 %** 100	★★	🟢🟢🟢	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
RU 07 – Cobertura dos gastos	🟡	**99 %** [100;110]	★	🟢🟢🟢🟡🟡	
RU 08 – Disponibilidade das viaturas de recolha	🟡	**89 %** [90;100]	★★	🟡🟢🟡	
RU 09 – Renovação do parque de viaturas	🟢	**196.309** km/viatura [0;250000]	★★	🟢🟢🟢🟡🟢	
RU 10 – Recicláveis retomados por TMT/MB	🔴	**2,8 %** >5	★★★	🟢🔴🔴🔴🔴	
RU 11 – Eficiência do TMB	🟢	**65 %** [50;100]	★★★	🔴🟡🔴🟢🟢	
RU 12 – Eficiência do TB	▬	**NA** [80;100]		▬▬▬	A entidade gestora não dispõe deste tipo de instalações de tratamento.
RU 14 – Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens	🟡	**70 kg/(m³.ano)** [100;170]	★★★	ⓘⓘ🟡	
RU 15 – Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão	🟡	**71 kg/(m³.ano)** [120;200]	★★★	ⓘⓘ🟡	
RU 16 – Adequação dos recursos humanos afetos ao tratamento	🔴	**1,9 n.º/10³** [0,5;0,7]	★★	🔴🔴🔴	
RU 17 – Adequação dos recursos humanos afetos à recolha	🔴	**8,3 n.º/10³** [3,0;5,0]	★★	🔴🔴🔴	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
RU 18 – Produção própria de energia	ⓘ	**54 %** ≈100	★	ⓘⓘ	O indicador encontra-se em fase de teste, não tendo objeto de avaliação.
RU 21 – Taxa de reciclagem	🟢	**76 %** ≈55	★★★	ⓘ🟢🟢	

Taxa de captura de biorresiduos



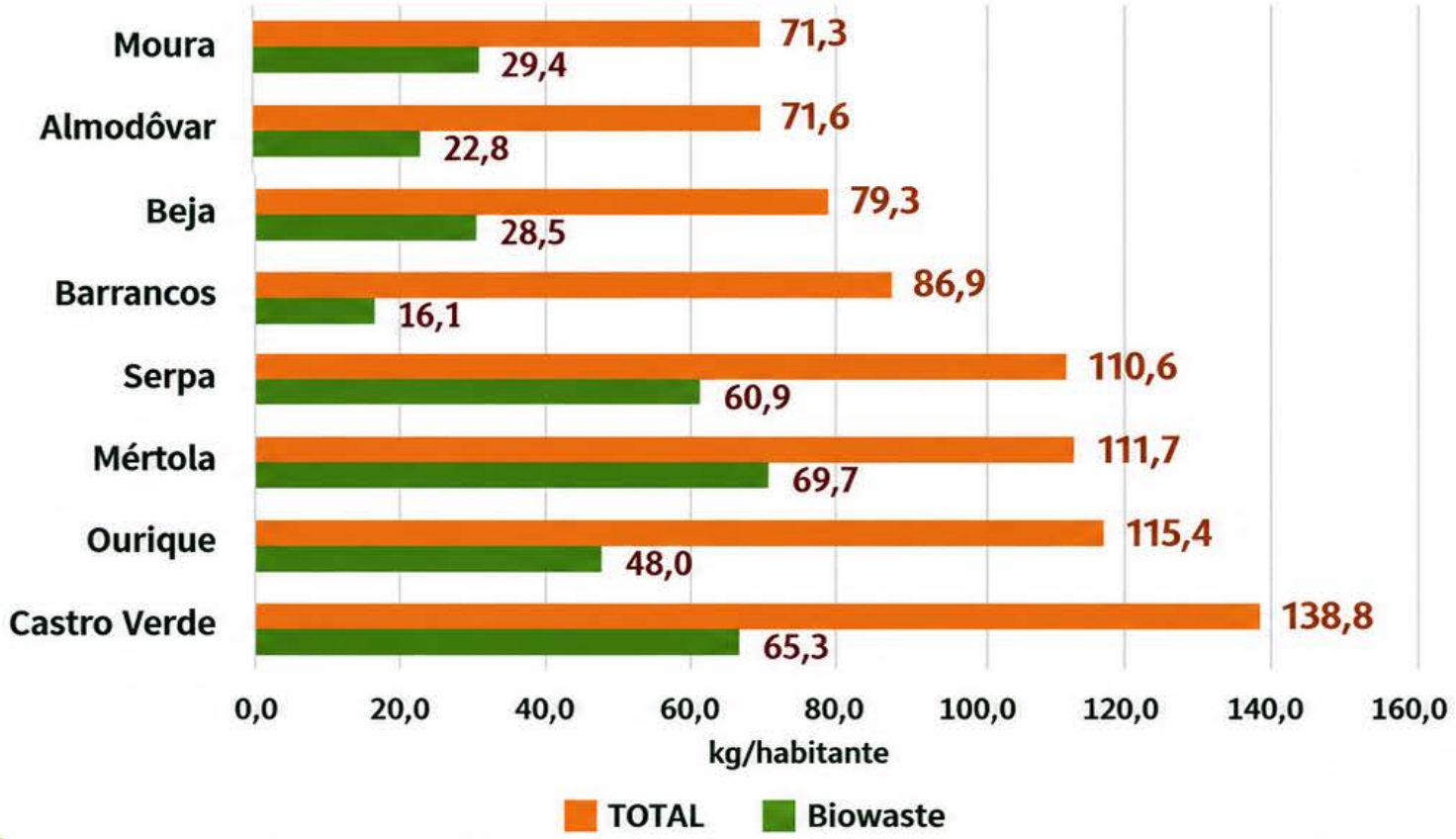


Taxa de Captura	Municípios
31-45%	Castro Verde
21-30%	Serpa, Ourique
11-20%	Beja, Moura, Mértola, Almodôvar, Barrancos

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

Liga Intermunicipal, 2026

Resíduos enviados para reciclagem
(kg por habitante, 2026)



Competição "amigável"
Os 8 concelhos são hierarquizados através da captação de recicláveis recolhidos.

Castro Verde perspetiva que vá terminar em 1º lugar
138,8 kg/hab. em 2026; Moura fecha a tabela com 71,3.

Mértola lidera nos biorresíduos
69,7 kg/hab. de biorresiduos, o valor mais alto da liga.

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

CCDR ALGARVE

loulé

RESÍDUOS: UM FUTURO URGENTE

13 DE NOVEMBRO DE 2026 | 9h30

AUDITÓRIO TERESA GAMITO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
– CAMPUS DE GAMBELAS, FARO



DESAFIOS

ISO 9001 SGS · ISO 14001 SGS · ISO 45001 SGS

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

CCDR ALGARVE

loulé

RESÍDUOS:
UM FUTURO URGENTE

13 DE NOVEMBRO DE 2026 | 9h30

AUDITÓRIO TERESA GAMITO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
– CAMPUS DE GAMBELAS, FARO

DESAFIOS

1



Continuar a aumentar a recolha seletiva de embalagens e de biorresíduos, consolidando e alargando os projetos de porta a porta, nos setores doméstico e não doméstico, nos oito concelhos.

2



Sensibilizar as autoridades nacionais para a necessidade de aumentarmos a **área de compostagem** disponível para a fração indiferenciada e seletiva, de forma a viabilizar a construção da nova Central de Compostagem e de Afinação de Composto.

3



Continuar a aposta na **sensibilização** da população, no entanto é fulcral introduzir **mecanismos efetivos de fiscalização,** com penalizações dos comportamentos, tal como a introdução/alargamento do **PAYT** (Pay-as-You-Throw).

4



Identificar **novas soluções técnicas,** fazendo um upgrade ao modelo técnico, visando a redução da deposição em aterro e o incremento da preparação para reutilização e reciclagem.

5



Identificar possíveis **fontes de financiamento** para os investimentos ainda a realizar.

6



Identificar parcerias para a promoção da **reutilização/ upcycling** de alguns resíduos que gerimos, envolvendo IPSS e outros parceiros.

7



Identificar soluções para alguns fluxos que atualmente vão para aterro, nomeadamente os **têxteis e os têxteis sanitários.**

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

cagia
CANIL/GATIL
INTERMUNICIPAL DA RESIALENTEJO

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.



O **CAGIA -** Canil/Gatil Intermunicipal da RESIALENTEJO, tem como missão responder à problemática dos animais errantes em termos de saúde pública, tendo em conta os mais altos parâmetros ambientais e de bem-estar animal, e o seu encaminhamento para adoção.

O CAGIA é um Centro de Recolha Oficial, uma infraestrutura comum aos municípios de **Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Mourão, Ourique, Reguengos de Monsaraz, Serpa e Vidigueira**.

Aljustrel terra viva · Almodôvar · ALVITO · BARRANCOS · BEJA · CASTRO VERDE · MÉRTOLA · MOURA · mourão · Ourique · REGUENGOS · serpa terra forte · VIDIGUEIRA



OBRIGADO

pedrosobral@resialentejo.pt

Resialentejo
Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.